



Estimativa de junho prevê crescimento de 0,32% do VBP da agropecuária em 2016

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores. O boletim VBP Agropecuário é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 20 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos e do café, o boletim VBP de junho considerou as últimas publicações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgadas, respectivamente, nos meses de maio e junho de 2016. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a divulgada em maio pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para a produção pecuária, que não possui estimativa publicada por essas instituições, os dados sobre a produção têm como fonte a própria Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

De acordo com os cálculos deste boletim, o VBP de 2016 deverá atingir R\$ 541,52 bilhões, valor 0,32% superior à estimativa do VBP de 2015, de R\$ 539,76 bilhões.

O valor estimado para a agricultura para 2016 (20 culturas) atingiu R\$ 343,09 bilhões, crescimento de 0,32% em relação à estimativa de 2015 (R\$ 342,01 bilhões). Para a pecuária, o VBP atingiu R\$ 198,43 bilhões, aumento de 0,34%

comparado a 2015 (R\$ 197,76 bilhões).

Em relação ao levantamento de produção, apenas seis produtos agrícolas devem apresentar variação positiva em 2016, comparados com os números de 2015: amendoim (18,2%), café (14,9%), trigo (6,3%), cacau (3,2%), feijão (2,2%) e cebola (0,7%). Dos cinco produtos pecuários avaliados, três devem apresentar crescimento da produção em 2016: frango (4,0%), carne bovina (2,1%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2015 e a de leite deve cair 2,9%.

Em relação à estimativa do mês passado, a Conab revisou para baixo as estimativas de produção de algodão, de arroz, de mamona, de milho e de soja. A produção de mamona deve cair 26% em relação à safra passada; de arroz 14,3%; de milho, 10%; de algodão 9,7%; e de soja, 0,6%. Nos casos do feijão e do trigo, as estimativas são de crescimento da produção em relação à safra passada, 2,2% e 6,3%, respectivamente.

SAFRA DE GRÃOS

A safra de grãos 2015/2016 está estimada em 196,5 milhões de toneladas, redução de 5,4% em relação à safra 2014/2015 (207,7 milhões de toneladas). A área plantada está prevista em 58,17 milhões de hectares, crescimento de 0,4% em comparação com 2014/2015 (57,93 milhões de hectares).

Segundo a estimativa, a produção de algodão deve reduzir 9,7% em relação à safra passada, afetada tanto pelo decréscimo de área nas regiões Norte e

Nordeste quanto de produtividade, em decorrência do estresse hídrico e das altas temperaturas.

A produção de arroz deve cair 14,3% em relação à safra 2014/2015. Também houve redução da área plantada em quase todos os estados produtores e o excesso de chuvas ocasionou plantio fora da janela ideal e baixa luminosidade, com efeitos sobre a produtividade na região Sul.

A safra de milho deverá ter redução de 10% da produção total em relação à safra 2014/2015. O milho primeira safra apresentou queda na área plantada de 11% e redução da produtividade em 2%, sendo que a produção total teve queda de 12,8%. A área plantada de milho primeira safra tem sido substituída pelo plantio de soja nas três últimas safras.

Já o milho segunda safra teve expansão de área plantada de 7,6%, a produtividade apresentou redução de 14,9% em relação à safra 2014/2015. Como resultado, estima-se queda da produção do milho segunda safra em 8,4%, totalizando 49,99 milhões de toneladas. A queda de produtividade deve-se, principalmente, à estiagem do mês de abril, que impactou substancialmente o desenvolvimento das lavouras.

Das 20 culturas agrícolas analisadas, sete delas apresentaram aumento no faturamento em relação a 2015, destacando-se a produção de milho (aumento de 26,6% em relação a 2015), o setor cafeeiro (aumento de 16,2%), a produção de trigo (13%), a produção de amendoim (8,4%), laranja (8,9%), uva (0,9%) e mandioca (17,7%). Para o café, a estimativa de boa safra em 2016, 14,9% superior à

de 2015, e melhores cotações em decorrência da desvalorização cambial, impulsionaram o resultado do setor.

O faturamento da produção de milho cresceu 26,6%, comparado com os números de 2015, alcançando R\$ 56,87 bilhões. Os bons preços do milho, 40,6% superiores à média de 2015, respondem totalmente por esse resultado, uma vez que a Conab prevê redução da produção em relação à safra passada. O setor participa com 10,5% do valor bruto da produção agropecuária.

A soja, que participa com 23,1% do faturamento do setor agropecuário, tem estimativa de receita 1,9% inferior em

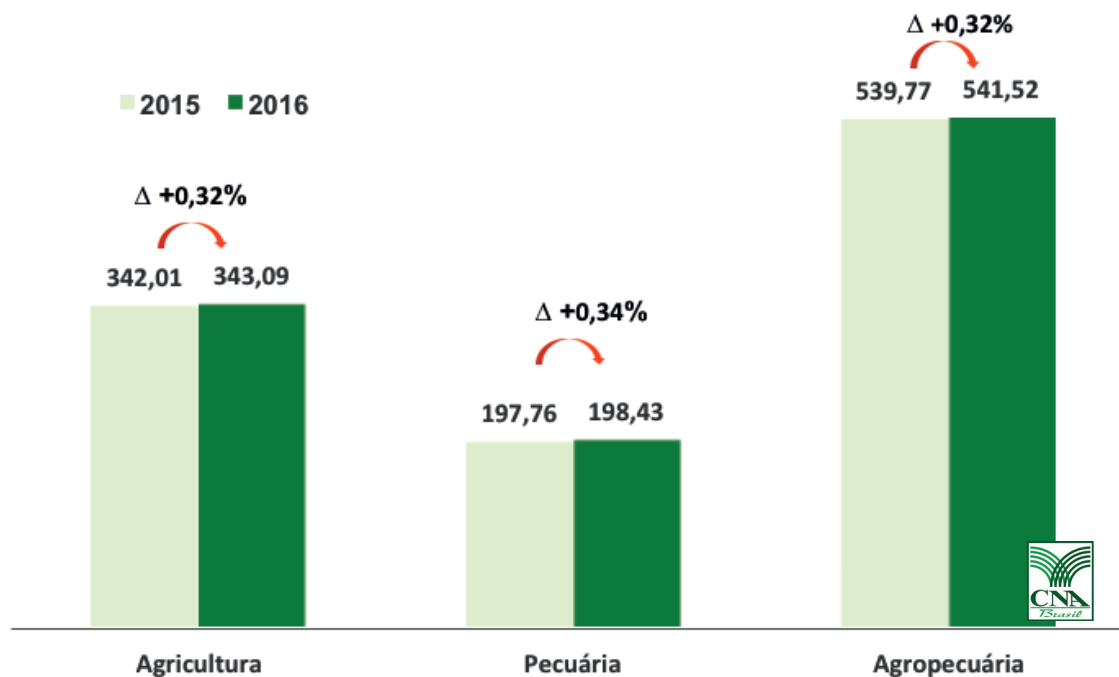
relação ao ano anterior, atingindo R\$ 125,06 bilhões. Essa redução no faturamento do setor é atribuída à redução dos preços médios no decorrer de 2016, em relação aos números de 2015 (-1,3%) e à redução de 0,6%.

No segmento de frutas, o faturamento da bananicultura deve cair 26% em relação à safra passada, especialmente em decorrência da redução dos preços (24,7%), e da viticultura deve aumentar 0,9%. Apesar de a produção de uva cair 36,4% na safra 2015/2016, em decorrência do calor fora de época que acometeu a região Sul, prejudicando a brotação das plantas e, em consequência, o tamanho dos cachos. Os preços

compensaram, em parte, as perdas do setor (aumento de 57,7% na média de preços).

Com relação aos produtos da pecuária, a estimativa é de queda no faturamento do setor de carne bovina (-0,1%), suínos (-4,2%) e leite (-1,2%). Frango e ovos devem apresentar crescimento de 3,5% e 4,6% no VBP, respectivamente. A melhoria no faturamento no segmento de frango é decorrência do aumento da produção, uma vez que os preços apresentaram pequena queda. No segmento de leite, a queda no faturamento é decorrência da redução de produção em relação ao ano anterior, embora os preços tenham apresentado alta. 🌱

Comparativo VBP 2015 e 2016



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2015 e 2016

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base abril 2016, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2015	2016	Unidade	2015	2016	2015	2016	Δ%
Agrícolas							342.007,9	343.091,0	0,32%
Algodão em caroço (1)	mil t	2.349	2.120	kg	3,26	3,25	7.653,8	6.882,8	-10,1%
Amendoim (1)	mil t	347	410	kg	1,78	1,63	618,3	670,4	8,4%
Arroz (1)	mil t	12.436	10.657	kg	0,81	0,84	10.099,2	8.975,4	-11,1%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 dúzias	725	714	dúzia	1,98	1,49	14.344,4	10.621,9	-26,0%
Batata inglesa (2)	mil t	3.682	3.613	kg	2,01	1,91	7.416,5	6.917,5	-6,7%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	255	264	15 kg	70,29	66,64	1.196,0	1.170,7	-2,1%
Café Beneficiado (1)	mil sacas de 60kg	43.235	49.669	60 kg	495,37	500,85	21.417,3	24.876,3	16,2%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	750.107	730.919	t	73,63	74,33	55.228,5	54.326,6	-1,6%
Cebola (2)	mil t	1.422	1.432	kg	1,94	1,79	2.761,7	2.564,3	-7,1%
Feijão (1)	mil t	3.115	3.183	kg	2,67	2,52	8.313,7	8.010,5	-3,6%
Fumo (2)	mil t	866	684	kg	9,56	9,65	8.274,7	6.604,7	-20,2%
Laranja (2)	milhões de caixas	397	386	cx	13,24	14,82	5.255,8	5.724,2	8,9%
Mamona (1)	mil t	47	35	kg	1,21	1,06	56,9	36,9	-35,2%
Mandioca (2)	mil t	22.784	22.415	t	204,73	244,89	4.664,6	5.489,3	17,7%
Milho (1)	mil t	84.672	76.223	kg	0,53	0,75	44.938,6	56.871,7	26,6%
Sisal (2)	mil t	180	133	kg	1,04	0,96	187,0	127,5	-31,8%
Soja (1)	mil t	96.228	95.631	kg	1,32	1,31	127.451,1	125.066,8	-1,9%
Tomate (2)	mil t	4.146	3.496	kg	3,09	2,37	12.816,9	8.274,3	-35,4%
Trigo (1)	mil t	5.535	5.882	kg	0,72	0,76	3.975,0	4.490,8	13,0%
Uva (2)	mil t	1.492	955	kg	3,58	5,64	5.338,0	5.388,3	0,9%
Pecuários							197.757,5	198.427,0	0,34%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.425	9.620	15 kg	159,64	156,25	100.309,6	100.211,4	-0,1%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,81	2,80	36.922,1	38.232,6	3,5%
Leite (4)	milhões de litros	34.168	33.190	litro	1,10	1,12	37.737,7	37.292,9	-1,2%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,66	2,79	9.746,4	10.194,2	4,6%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	53,70	50,44	13.041,8	12.495,9	-4,2%
Total							539.765,44	541.517,92	0,32%

Elaboração: SUT/CNA

Fontes/observações:

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA.

Preços reais pelo IGP-DI: FGV